



## **FORMAÇÃO INICIAL DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, VIA EaD, NA UFS: CAMINHOS E DESDOBRAMENTOS (2007-2010)**

**Karoliny Silene Silva Matos**

Graduanda do Curso de Pedagogia (UFS)

E-mail: [karolsilene1@hotmail.com](mailto:karolsilene1@hotmail.com)

Orientador: Prof. Dr. Paulo Heimar Souto (DED/UFS)

ST 4 - Formação humana sob a perspectiva histórica:

intelectuais, instituições e projetos educacionais em tempos de crise

A educação a distância (EaD) no Brasil, tendo como política pública a democratização do acesso ao ensino, inclui, através da oferta de oportunidade educacional qualificada, um grande contingente de pessoas. Indivíduos que outrora não tiveram oportunidade de ingresso em um curso de ensino superior por residirem em lugares distantes dos centros urbanos, por não conseguirem conciliar as atividades acadêmicas com as profissionais ou, até mesmo por não serem aprovados no vestibular para o ensino presencial, agora podem obter um diploma sem precisar se deslocar para uma instituição de ensino superior diariamente. Segundo Moore (2008), “a ideia é que a educação a distância possa permitir o acesso ao aprendizado e dar maior autonomia ao aluno”. (MOORE, 2008, p. 3)

Com a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), em 2005, foi possível a abertura de editais fazendo menção à criação de Polos em diversos municípios do País, proporcionando a expansão dessa modalidade a educativa. O marco inicial da educação a distância, no Brasil, foi a fundação das “Escolas Internacionais”, em 1904, juntamente com o curso profissionalizante de datilografia por correspondência. Isso porque havia tentativas de melhorar a educação brasileira. Na Universidade Federal de Sergipe (UFS), o marco da EaD foi a criação do Centro de Educação Superior a Distância (CESAD) a partir da transformação do Centro Editorial e Audiovisual, no ano de 2006, de acordo com a Resolução nº 49/2006/CONSU. Com esse procedimento, foram criados, no mesmo ano, os cursos de graduação na modalidade a distância, inclusive o de Licenciatura em Ciências Biológicas, em que foram ofertadas 25 (vinte e cinco) vagas. Isso foi necessário porque, como foi explicitado acima, já havia um movimento Faculdade Pio Décimo/Universidade Federal de Sergipe - 25 e 26 de abril de 2018



nacional denotando a necessidade de aumentar o número de pessoas inseridas no ensino superior. De acordo com Gonzalez (2005):

“A Educação a Distância (EAD) é uma estratégia desenvolvida por sistemas educativos para oferecer Educação a setores ou grupos da população que, por razões diversas, têm dificuldade de acesso a serviços educativos regulares.” (GONZALEZ, 2005, p. 33)

Nos últimos anos a educação a distância, especialmente a educação online, cresceu no Brasil com o desenvolvimento das novas tecnologias da informação e da comunicação. Segundo Maia e Mattar (2007), o problema é que os recursos humanos não se desenvolveram na mesma proporção e agilidade com que esse mercado vem se expandindo. Com efeito “alunos, gestores autores, tutores, conteudistas, professores e instituições não entendem os papéis que cada um desempenha, seus direitos, deveres e suas responsabilidades nesse novo processo.” (MAIA; MATTAR, 2007)

### **Objetivos**

Procurou-se analisar concepções da importância da EaD e a trajetória formativa de egressos da primeira turma da EaD do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal de Sergipe. Isso porque essa modalidade educativa, assim como a presencial, depende de profissionais qualificados e da boa utilização das diversas tecnologias.

### **Metodologia**

Essa pesquisa, intitulada “Formação Inicial Da Licenciatura em Ciências Biológicas, Via EaD, na UFS: Caminhos e Desdobramentos”, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UFS, está fundamentada na abordagem qualitativa. Além do levantamento bibliográfico, utilizou-se a história oral que, segundo Meihy (2002), “[...] é uma alternativa para estudar a sociedade por meio de uma documentação feita com o uso de depoimentos gravados em aparelhos eletrônicos e transformados em textos escritos.” (MEIHY, 2002, p. 14)



Para o registro da história oral, o aparelho eletrônico utilizado durante as entrevistas foi o gravador. De acordo com Queiroz (1991) a técnica mais adequada para recolher e registrar lembranças é

“[...] a da entrevista com o gravador, pois este mecanismo permite apanhar com fidelidade o monólogo dos informantes, ou o diálogo entre informante e pesquisador, guardando-os em seguida por longo tempo, isto é, por todo o tempo em que a fita se mantiver intacta.” (QUEIROZ, 1991, p. 56)

Durante essa fase da realização da pesquisa (a fase das entrevistas), ocorreram contratempos. Alguns dos egressos não quiseram ser entrevistados e optaram por responder o questionário escrito. O questionário foi enviado para eles por e-mail, mas não houve retorno. Com outros egressos nem sequer conseguiu-se contato, pelo fato de que os e-mails ou os telefones estavam desatualizados. Desse modo, só foi possível a realização de entrevistas com duas pessoas, as quais serão identificadas por letras para preservar a imagem dos respectivos integrantes da pesquisa.

Os dois egressos entrevistados residem na cidade de Aracaju e, antes de começar a fazer a graduação à distância em Ciências Biológicas, já trabalhavam. O professor H, com formação e atuação em odontologia; e o professor I, ministrando aulas de Biologia como estagiário.

### **Resultados e discussões**

Depoimentos apontaram que a educação a distância da UFS, a partir do curso em análise, possibilitou resultados positivos para os egressos no que se refere à vida pessoal e a satisfação de realização de um curso de graduação em uma instituição superior pública renomada de Sergipe. Contudo, foram perceptíveis algumas fragilidades em relação aos Polos, à Plataforma Moodle<sup>1</sup>, à tutoria<sup>2</sup>, ao material didático e às avaliações.

À luz das narrativas, pôde-se perceber que o motivo do ingresso no Curso de Licenciatura da EaD da UFS foi a necessidade de uma qualificação para atuar em sala

<sup>1</sup> É uma plataforma de aprendizagem online, utilizada com o objetivo de gerenciar o processo de ensino.

<sup>2</sup> O tutor é o profissional responsável por mediar o processo de ensino-aprendizagem.



de aula, juntamente com a falta de tempo para fazer um Curso de ensino presencial. De acordo com o professor I:

“Então, aí eu tenho um mérito, assim, fantástico do ensino a distância, que é dar essa oportunidade de quem tem uma vida difícil, de quem tem uma vida corrida, para conseguir se formar, entendeu? Então, assim, eu sou profundamente grato, entendeu? Eu acho um mérito fantástico. Acho que o curso a distância é fundamental, é necessário. Por isso que cada vez mais ele cresce, ele se expande.” (PROFESSOR I, 2017, p. 3)

A partir desse depoimento, percebe-se que a EaD desempenha um papel de destaque na formação de pessoas que já trabalham. Isso porque, no sistema de educação a distância, os discentes têm a possibilidade de se autoprogramar nos estudos, estabelecendo o melhor horário para isso, visto que estão separados dos professores no espaço e no tempo, diferentemente do ensino presencial. De acordo com Moore (2008):

“Os responsáveis por políticas em nível institucional e governamental têm introduzido a educação a distância para atender àquilo que consideram certas necessidades, o que inclui: [...] oferecer uma combinação de educação com trabalho e vida familiar.” (MOORE, 2008, p. 8)

Para tanto, as instituições e os órgãos governamentais devem disponibilizar meios para que tudo o que está na teoria se reafirme na prática. Como, por exemplo, Polos<sup>3</sup> com infraestrutura adequada para que os alunos possam usufruir da biblioteca, dos computadores e da internet quando necessário. Sob o olhar dos egressos, isso não se concretizava. Eles afirmaram que, ao precisar de livros, precisaram utilizar a biblioteca da UFS, pois não havia livros na biblioteca do Polo que eles frequentavam, o de Laranjeiras. É pertinente denotar que há, também, Polo da UFS em Arauá, Areia Branca, Brejo Grande, Carira, Estância, Japarutuba, Lagarto, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora das Dores, Poço Verde, Porto da Folha, Propriá, São Cristóvão e São Domingos.

<sup>3</sup> Os Polos, na EaD, são unidades de uma faculdade, ou universidade, onde podem ocorrer encontros semanais, ou realização de provas.



Outro aspecto a ser destacado é a utilização da Plataforma Moodle. Essa plataforma pode ser utilizada tanto no ensino a distância quanto no presencial. A diferença é que no ensino à distância é o principal meio para o envio de tarefas. O uso da plataforma, segundo o professor H:

“[...] é complicado só a questão da plataforma, que as vezes a gente quer mandar um trabalho e o trabalho não consegue anexar por causa do tamanho do arquivo. A gente fica desesperado, e as vezes a plataforma cai, geralmente quando está próximo do dia. Parece que quanto está todo mundo acessando e a plataforma não tem sustentabilidade, aí cai e isso dá um desespero.” (PROFESSOR H, 2017, p. 14)

Desse modo, apesar dos aspectos positivos apontados nas narrativas, como a separação no espaço e no tempo entre alunos e professores, o que se observa é que a educação a distância ainda não proporciona possibilidades concretas para a realização das suas proposições. A plataforma Moodle, que é de fundamental importância no processo de ensino-aprendizagem na EaD, deveria ser um instrumento de fácil acesso e utilização pelos professores em formação – fato que também não ocorre, de acordo com essa narrativa.

Além disso, procurou-se entender como se deu a relação entre os alunos e os tutores, sabendo que esses são responsáveis pela mediação do processo de ensino-aprendizagem e, segundo Gonzalez (2005), o tutor é o “profissional docente que conta simultaneamente com duas características essenciais: domínio do conteúdo técnico-científico e habilidade para estimular o participante a buscar respostas.” (GONZALEZ, 2005, p. 21).

Assim, a tutoria se torna uma das tarefas mais complexas da EaD, ao passo em que esse profissional também se torna, de certa forma, mesmo que em uma pequena porcentagem, responsável pela permanência ou não do discente no curso a distância. Em relação a esse aspecto, o professor I afirma que “tinha tutor que respondia na hora, né. Porque tinha aquele chat que ficava, assim, mandando, perguntando. Tirar uma dúvida, primeiro dia já estava no e-mail.” (PROFESSOR I, 2017, p. 6)

Contudo, à luz da narrativa do professor H, ocorria exatamente o contrário:



“Talvez por ter sido a primeira turma, eu acho que os tutores estavam um pouco despreparados, eu sentia que muitos, não posso dizer todos, tem alguns que tem uma base, não assim, deixavam os alunos meio que soltos, meio que soltos não, não tinham aquela atenção, não respondiam. [...] as vezes o aluno fica meio perdido mesmo na EaD, aí se a pessoa não tem um estímulo né?” (PROFESSOR H, 2017, p. 6)

Essa não pode ser considerada a razão principal para os índices de evasão na educação a distância, mas pode ser um dos fatores contribuintes. Isso porque, sem a interação adequada, não há a possibilidade de que os cursistas entendam melhor o material disponibilizado, o que torna significativamente mais frágil o processo de formação de professores. Dessa maneira, no que compete às ações desses profissionais, faz-se necessário, sobretudo maior atenção aos critérios seletivos, suas ações pedagógicas e supervisão.

Em relação ao material didático, os depoimentos dos egressos apontaram que não é um material de fácil entendimento e não é suficiente para a realização de uma boa prova. Conforme fala do professor I, “O material da EaD, assim, deixa muito a desejar. [...] É como se você tivesse feito um resumo pegando um pedaço daqui, um pedaço dali. Você as vezes fica meio perdido do que tem ali, sabe?”. (PROFESSOR I, 2017, p. 6)

De acordo com o professor H:

“[...] nem todas as provas, nem todas as disciplinas, aquele material condizia com a avaliação, está entendendo? Por exemplo, a gente teve uma matéria que eu estudei pelo material didático, quando foi na avaliação não tinha nada a ver, nada a ver, ninguém sabia para onde ia, responder as questões.” (PROFESSOR H, 2017, p. 8)

Percebe-se, a partir dos depoimentos, que esse material não ofertou subsídios suficientes para que os alunos pudessem obter um bom desempenho nas avaliações. Estas, por sua vez, eram realizadas no Polo em um final de semana. Consoante à narrativa do professor H, “[...] era uma maratona de provas, tinham 3, 4 provas em um dia, de várias disciplinas, eram dia de sábado e domingo.” (PROFESSOR H, 2017, p. 13). Ainda citando o mesmo:

“Eu acho isso ruim, complicado, porque é muito, muito assunto para o aluno, e você as vezes, fica tão assim, que, pode até trocar, você está



respondendo uma prova e eita, isso aqui é de outro assunto, porque é muita informação, é muito conteúdo.” (PROFESSOR H, 2017, p. 13)

### Considerações

A educação a distância, na atual conjuntura nacional, tem sido considerada a mais acessível entre todas as modalidades de ensino, e, de acordo com Silva (2010):

“Atualmente, essa modalidade educacional se encontra em plena expansão no Brasil. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996, Portarias e Decretos, constantemente atualizados, fornecem-lhe legitimidade.” (SILVA, 2010, p. 348)

Considerando a importância da educação a distância, é imprescindível repensar ações específicas sobre a mesma, voltadas para o ensino superior. No que compete à infraestrutura dos Polos, faz-se necessário que haja computadores de qualidade, com acesso à internet, além da inserção de livros na biblioteca, para que os discentes não precisem ir à UFS para encontrar materiais que auxiliem nos estudos.

É preciso, também, o acompanhamento da Plataforma Moodle, assim como o dos outros ambientes virtuais de aprendizagem. Isso porque, na educação a distância, é o principal meio para o envio de tarefas. Ao passo em que essa plataforma não funcione como deveria, o processo de ensino-aprendizagem se torna mais dificultoso, além do fato de que os alunos da EaD não estão “presos” a um espaço físico.

Em relação às provas e ao material didático, é de suma importância que haja uma reformulação. Fazer várias provas, de disciplinas diferentes, é muito exaustivo, além de fazer com que os discentes confundam os assuntos – caso sejam muito parecidos. E mais complicado ainda é possuir um material didático que não dá subsídios para realizar essas avaliações.

No que diz respeito aos tutores, é preciso dedicar uma atenção maior, pois esses profissionais são os responsáveis pela ligação entre o aluno e a instituição de ensino, devendo, além de mediar o processo de ensino-aprendizagem, conhecer a realidade dos discentes. Uma boa atuação na tutoria contribui significativamente para a melhoria da formação dos alunos.





## Referências

CASTANHO, Sandra Maria. A trajetória da educação a distância no Brasil. In: \_\_\_\_\_. FÓRUM DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA, 1., 2012, Paraná. **Anais**. Paraná: 2012. p. 1-9.

CCV UFS. Coordenação de Concurso Vestibular. Desenvolvido pela Universidade Federal de Sergipe. Disponível em < <http://www2.ccv.ufs.br/ccv/concursos.html> >. Acesso em: 10 de julho de 2017.

CONSELHO DO ENSINO E DA PESQUISA da Universidade Federal de Sergipe. Aprova as Normas Gerais do Processo Seletivo 2007 para ingresso nos cursos de graduação da Universidade Federal de Sergipe oferecidos no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. RESOLUÇÃO Nº 19/2007/CONEP, de 15 de maio de 2007.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Aprova a criação do Centro de Educação Superior a Distância a partir da transformação do Centro Editorial e Audiovisual e dá outras providências. RESOLUÇÃO Nº 49/2006/CONSU, de 20 de novembro de 2006.

GONZALEZ, Mathias. Perspectivas Históricas da EAD. **Fundamentos da tutoria em educação a distância**. 1. ed. São Paulo: Avercamp, 2005. p. 33-38.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. Capítulo 1; Capítulo 2. In: \_\_\_\_\_. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

MEIHY, José Carlos. História oral: conceitos e definições possíveis. In: \_\_\_\_\_. **Manual de História Oral**. 6. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002. p. 13-15.

MOORE, Michael. Conceitos Básicos. In: \_\_\_\_\_. **Educação a distância: uma visão integrada**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. p. 1-23.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. IV – Das técnicas. **Variações sobre a técnica de gravador no registro da informação viva**. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991. p. 56-67.

SILVA, Robson Santos da. A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA. **As políticas públicas educacionais: visões críticas na atualidade**. 1. ed. Amazonas: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2010. p. 345-380.